

CMP 2.2.3.471

Afonso Ferreira:

Um homem integral visto sob vários ângulos

Benedito BARBOSA PUPO

Em 16 de agosto de 1875, nasceu no Estado do Piauí, o grande médico Manuel Afonso Ferreira, falecido em Campinas, em 1959.

Numa fotografia de 1956 reproduzida nos "Arquivos do Instituto Penido Burnier", referente ao mês de dezembro de 1960, estão o dr. Manoel Afonso Ferreira e os seus cinco filhos médicos. Tirada quando esse notável otorrinolaringologista se afastou da atividade profissional, ela está naquele órgão de divulgação científica, na mesma página em que outra, feita quando o dr. Afonso Ferreira, como era conhecido, assumira a direção do Departamento de Otorrinolaringologia do Instituto Penido Burnier.

Pensei em escrever um artigo sobre esse insigne homem que viveu em Campinas, durante muitos anos, o qual conheci pessoalmente e de cujo filho hormônido desfrutei de velha amizade, desde o nosso conhecimento na rua do Catete, 304, casa de pensão, onde eu morava e onde ele tomava refeições. Outro elo nos prende: somos ambos lauristas, isto é, fregueses do centenário e famoso Café Lamas, do Largo do Machado, do Rio. Aliás, nas festas comemorativas do "Lamas", lá estivemos juntos, pois fomos especialmente para elas.

Às invés de artigo, resolvi reunir, neste momento em que se comemora o seu centenário, esta série de depoimentos que, penso, constituem subsídios valiosos para trabalho de quem se abalace a fazer uma monografia dessa instituição modelar, que é o internacionalmente famoso Instituto Penido Burnier.

Eu conheci pessoalmente o dr. Afonso Ferreira, em fins de 1912 ou início de 1913, apresentado que fui pelo seu companheiro de consultório, o dr. Penido, que me levava a ele como se eu fora um troféu.

Clinico geral então, o dr. Penido atendia os ferroviários da Paulista e da Mogiana. Como filho de funcionário desta última, eu estivera durante algum tempo aos cuidados médicos do dr. Penido, que ia à minha casa diariamente. Creio que a minha convalescência representava para o médico uma vitória e, por isso, me levava ao colega. Eu que como toda a criança de então tinha medo de "barbudos", saí do consultório, levando para casa uma imagem diferente, que hoje posso sintetizar nestas palavras: por traz daquelas barbas, que davam ao dr. Afonso Ferreira aquela suntuosa e temida pelas crianças, existia uma grande bondade. Fui, depois desse primeiro encontro com ele, atendido muitas vezes em seu consultório, antes de sua retirada para Teresina, Capital de seu Estado natal, onde permaneceu algum tempo para retornar a Campinas, aqui se implantando definitivamente.

Esse é o depoimento de quem recebeu outrora a assistência do médico, cujo exemplo é seguido por seus filhos e por muitos de seus assistentes, hoje com posição relevante na Medicina. Assim como recebi assistência do dr. Afonso Ferreira, recebo hoje de seus filhos. Ainda há dias, val-me da ciência e da competência de Manuel Afonso Ferreira Filho, otorrinolaringologista como o pai, e de Aloísio, oftalmologista, ambos destacados elementos da notável equipe de médicos do Instituto "Penido Burnier". Vejamos agora o dr. Afonso



Nesta foto feita em 1956, quando o dr. Afonso Ferreira se afastou da atividade profissional, aparece o ilustre médico junto com seus cinco filhos, também médicos como ele

so Ferreira, pelo depoimento de filhos e colegas. **PENIDO BURNIER: "O MILESIMO HOMEM DE KIPLING"** Na edição do "Arquivo" em foco, da qual parte foi dedicada ao dr. Afonso o dr. Penido Burnier presta, na primeira página, as homenagens de seus colegas ao "bravo lidador e inesquecível companheiro", que a morte arrebatara do convívio dos campineiros a 14 de dezembro de 1959, escrevendo, entre outras, estas expressivas palavras a propósito daquele que, como Jaime de Campos, lhe ajudara a construir as bases desse monumento que é o Instituto "Penido Burnier". "As suas efígies, aqui reproduzidas, representam duas épocas de sua vida: em plena atividade na direção do Departamento de Otorrinolaringologia e no seu otium cum dignitate, rodeado dos cinco filhos médicos, continuadores das tradições paternas. Pessoalmente, encontramos em Manoel Afonso Ferreira o milésimo homem de Kipling, numa convivência íntima de mais de meio século".

Na final de junho de 1952 em homenagem a Afonso Ferreira, o dr. Penido Burnier quis prestar um esclarecimento, dizendo que no excelente discurso do dr. Gabriel Porto havia uma lacuna que só ele poderia sanar. "Seguramente — lê-se na notícia do "Arquivo" — Afonso Ferreira jamais revelou ter sido o Cireneu do jovem sanitarista e oculista, que do Rio de Janeiro veio exercer a clínica médico-cirúrgica na cidade de Campinas, como médico da Sociedade Beneficente dos Empregados da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Durante os primeiros anos da mais íntima colaboração profissional, foi Afonso Ferreira, já experimentado em manobras obstétricas, o seu mentor dedicado e desinteressado. Eis porque já o disse de público e o repete com convicção, encontrou em Afonso Ferreira "O Milésimo Homem" de Kipling. Não se pode furtar à tentação de traduzir, neste momento, o conhecimento de todos e como homenagem ao seu incondicional amigo de 45 anos, em prosa desataviada, embora, a versão francesa de André Maurois do poema de Kipling: "O Milésimo Homem".

Finda a leitura do sugestivo poema, abraçam-se os dois velhos amigos e, sob aplausos gerais, encerra o Sr. Presidente a emocionante sessão". **SOUZA QUEIROZ: "É com sentimento de tristeza que todos nós o vemos afastar-se do nosso convívio cotidiano"** Em sessão solene realizada em 1.º de junho de 1952, sob a presidência do dr.

Souza Queiroz, na qual se comemorava o 32.º aniversário da modelar clínica especializada, a "Associação Médica do Instituto Penido Burnier" prestou significativa homenagem ao dr. Afonso Ferreira, cabendo ao dr. Gabriel Porto fazer, pela palavra autorizada de Gabriel Porto, prestar significativa homenagem de amizade e admiração a Afonso Ferreira, figura inconfundível e exemplar de chefe de família e de cidadão. É com sentimento de tristeza que todos nós o vemos afastar-se do nosso convívio cotidiano mas, de todo o coração, lhe desejamos o merecido descanso a que faz jus após uma vida honrada e laboriosa", foram palavras ditas pelo presidente da sessão, que em seguida acrescentou: "Seus filhos, estamos certos, saberão seguir o nobre exemplo e continuarão a honrar e engrandecer o nome benquisto de Afonso Ferreira".

GABRIEL PORTO: "... para que sua vida possa servir de paradigma." Iniciando seu discurso, o dr. Gabriel Porto referiu-se à resolução de transformar-se aquela "sessão magna" da "A.M.I.P.R." em reunião especial destinada a homenagear o dr. Manoel Afonso Ferreira um dos maiores artífices da Casa". Mais adiante salientou: "neste momento, sr. Dr. Afonso Ferreira, nossa Associação vive um de seus dias felizes, recebendo em seu convívio, a fim de exaltar suas excepcionais virtudes, para que sua vida possa servir de paradigma à geração nova de médicos que inicia suas atividades neste Instituto".

Eis o relato de alguns aspectos da vida do dr. Afonso Ferreira feito pelo dr. Gabriel Porto:

"Nasceu o dr. Manuel Afonso Ferreira, em 16 de Agosto de 1875, na Vila de Jeromenha no Estado do Piauí. Sua vila natal possuía naquela época quase 300 almas e ficava a 600 quilômetros de Teresina, que só podia ser atingida após dois dias de penosa viagem, em grande parte feita a cavalo. Seu pai, colutor federal neste longínquo recanto do país, tinha a seu encargo a educação de onze filhos. Foi pois nesta pequena vila, que o dr. Ferreira iniciou sua vida, lutando contra a precariedade de toda a sorte de recursos. Aos sete anos de idade, quando teve necessidade de iniciar seus estudos primários, não encontrou em sua terra um grupo escolar. Recebeu então de seus dedicados progenitores a instrução primária e aos 11 anos de idade transferiu-se para Teresina onde fez com

grande sacrifícios os estudos secundários. Ao mesmo tempo que estudava, trabalhava, como empregado, na Farmácia Collect Fonseca. Era então a função das farmácias bem diferente das de hoje, que se limitam a fornecer à clientela medicamentos cuidadosamente preparados e prescritos pelos médicos. Naquele tempo, na incipiente Teresina, as farmácias tinham que satisfazer às mais caprichosas exigências dos sertanejos que as procuravam. Deviam por exemplo possuir o mais variado sortimento de banhas de cobra e, contanto com o dr. Ferreira que, na Farmácia Collect Fonseca, jamais faltava variedade alguma de banha, mesmo as extraídas dos mais raros espécimes de ofídios. É que lá existia um pote mágico, cheio de banha de origem desconhecida, que supria com eficiência o remédio solicitado pela fantástica imaginação dos sertanejos nordestinos. Atendendo durante o dia a numerosa clientela da farmácia, frequentado aulas e estudando, o jovem gineasiense que sonhava, um dia, em ser médico, passou então pela fase de maior sacrifício de sua existência. A noite, mal acomodado na própria farmácia, quando tentava repousar do seu estafante dia, era o rapaz muitas vezes chamado para levar um copo d'água aos compadres do proprietário da farmácia que, segundo os hábitos da época, permaneciam até altas horas da noite, sentados em cadeiras colocadas nas calçadas, falando sobre os acontecimentos do momento e comentando os últimos potins. Nunca deixou de atender as ordens recebidas, embora seu espírito adolescente, profundamente empenhado na aquisição de conhecimentos, se revoltasse com a mais justa das razões contra tais ordens, algo desumanas. Estávamos ainda no tempo em que aos empregados não se concedia nem o direito de repousar. Felizmente as águas barrentas do Parnaíba permitiam-lhe que desanuvasse sua revolta servindo-se das mesmas armas que o imortal Humberto de Campos usara em situação semelhante".

De um encontro em Paris, nasceu a grande amizade entre Penido Burnier e Afonso Ferreira. O orador relata esse encontro, do qual resultou a vinda de Afonso Ferreira para aqui:

"Em 1907, pouco antes de seu regresso ao Rio, em uma tarde de primavera, no boulevard St. Michel, em Paris, por obra do acaso, ou melhor, da Divina Providência, encontraram-se Penido Burnier e Afonso Ferreira".

"Depois de tantas manifestações de carinho que tocaram tão fundo o coração de meu Pai e dos seus filhos, formados na mesma escola de respeito ao trabalho e do ideal na profissão, e da delicadeza com que o meu caro Mestre Dr. Gabriel Porto soube resumir a longa e edificante vida do Dr. Manuel Afonso Ferreira, confesso a minha dificuldade em agradecer devidamente, em nome da família Afonso Ferreira, a todos quantos participaram desta cerimônia, que consola, enobrece e dignifica uma existência. Com efeito, a visão retrospectiva que o estilo singelo e preciso do Dr. Gabriel Porto proporcionou através de palavras tão bondosas, leva-me a agradecer ao Todo-Poderoso o privilégio de ter acompanhado parte desta grande vida, cheia de episódios, de cansaças, mas de obstáculos vencidos e de ideal atingido. Certamente o homenageado, recordando a estrada percorrida e o que conseguiu realizar como profissional honesto e chefe de família nu-



Aqui está o dr. Afonso Ferreira, em seu consultório no Instituto Penido Burnier, quando assumiu a direção do Departamento de Otorrinolaringologia daquele estabelecimento hospitalar de Campinas

so Ferreira: tinham sido contemporâneos de escola, mas mal se conheciam. Nesse encontro, realizado há 45 anos, germinou a amizade cultivada e aprimorada de maneira exemplar pelos dois ilustres decaanos do nosso Instituto. De 1907 a 1910 — trabalhou o dr. Afonso Ferreira no Rio de Janeiro, exercendo a otorrinolaringologia. Em maio de 1911, veio para Campinas, onde passou a trabalhar ao lado de Penido Burnier em seu consultório da rua Campos Sales e na Beneficência Portuguesa. Em 1911 constituiu família, contraindo núpcias com dona Anita Burlamaqui, esposa dedicada e companheira leal e corajosa nos momentos difíceis de sua vida. Seis anos depois atraído pelas saudades de sua gente, o coração levou-o novamente à Teresina. Desembarcou acompanhado de dois automóveis Ford — os primeiros que pisaram o solo piauiense — evidenciando assim seu grande interesse em levar o progresso à sua terra.

Depois de trabalhar cinco anos em Teresina, regressou em 1922 a Campinas. Compreendia então que era necessário deixar sua terra natal para que pudesse, nesta abençoada Campinas, educar melhor seus filhos, já então numerosos. Em 1923, com Jaime de Campos, começou a trabalhar no Instituto Penido Burnier, que havia sido fundado em 1920.

Neste mesmo ano, em companhia de Penido Burnier, seguiu para a Europa, onde aprimorou ainda seus conhecimentos com o prof. Seiffert, em Berlim. De volta da Europa, reiniciou suas atividades no Instituto Penido Burnier, assumindo pouco tempo depois, com a transferência de Jaime de Campos para São Paulo, a chefia da Clínica de Otorrinolaringologia. Nessa ocasião executou pela primeira vez, em nosso meio a operação de Hirsch-Segura — abertura dos seios estenoidiais pela via transseptal. Em 1926, juntamente com Guedes de Melo, iniciamos nossa atividade no Instituto sob a orientação do dr. Afonso Ferreira. Vivemos 26 anos juntos, lado a lado, pelejando pelo mesmo ideal numa atmosfera de intimidade semelhante à dos irmãos de uma mesma família".

ALBERTO AFONSO FERREIRA: "... agradecer ao Todo-Poderoso o privilégio de ter acompanhado parte desta grande vida..." Para agradecer a homenagem, o dr. Afonso Ferreira deu a palavra ao seu filho, dr. Alberto Afonso Ferreira: "Depois de tantas manifestações de carinho que tocaram tão fundo o coração de meu Pai e dos seus filhos, formados na mesma escola de respeito ao trabalho e do ideal na profissão, e da delicadeza com que o meu caro Mestre Dr. Gabriel Porto soube resumir a longa e edificante vida do Dr. Manuel Afonso Ferreira, confesso a minha dificuldade em agradecer devidamente, em nome da família Afonso Ferreira, a todos quantos participaram desta cerimônia, que consola, enobrece e dignifica uma existência. Com efeito, a visão retrospectiva que o estilo singelo e preciso do Dr. Gabriel Porto proporcionou através de palavras tão bondosas, leva-me a agradecer ao Todo-Poderoso o privilégio de ter acompanhado parte desta grande vida, cheia de episódios, de cansaças, mas de obstáculos vencidos e de ideal atingido. Certamente o homenageado, recordando a estrada percorrida e o que conseguiu realizar como profissional honesto e chefe de família nu-

meosa, há de se sentir recompensado e verdadeiramente feliz rodeado de tantos amigos sinceros, de filhos amantíssimos e da consideração pública. E, portanto, Sr. Presidente muito confortadora para meu Pai e para nós esta excepcional homenagem, que ficará gravada em nossos corações."

GUÉDES DE MELO FILHO: "Emprestou o seu curso ao progresso do Instituto Penido Burnier durante longos anos..." Na sessão de 1.º de junho de 1960, o dr. Guedes de Melo Filho, falando em nome do Instituto Penido Burnier e da Associação dos Médicos do Instituto Penido Burnier, fez assim o seu depoimento:

"Mas, de todas as lembranças aqui sentidas, uma há em que o compasso da recordação reduz o seu ritmo, estabelece uma pausa, como que procurando fixar a imagem e valorizá-la nesse conjunto avassalador. Assim, nasce hiato a que nos encaminham os sentimentos, fitamos a figura venerável e simpática de Afonso Ferreira, dos mais antigos companheiros da grande jornada, há pouco desaparecido e lhe dirigimos a palavra de um profundo afeto e muita saudade. Foi ele dos primeiros a colaborar com Penido Burnier e Jaime Campos, 2 anos após a fundação do Instituto. Em 1926 dirigia a Clínica de Otorrinolaringologia quando Gabriel Porto e nós aqui chegamos. Ambos devemos-lhe o amplo crédito de confiança que em pouco nos outorgava não só na parte profissional, como na administrativa do nosso Departamento, transferindo paulatinamente aos então jovens colegas a responsabilidade da Clínica. Afonso Ferreira foi o primeiro Presidente da nossa Associação Médica, fundada em 1927 e que, modestamente, se reunia no antigo consultório do fundador da Casa. Emprestou o seu curso ao progresso do Instituto Penido Burnier durante longos anos, tantos quantos o permitia o seu estado de saúde. Toda a sua existência teve um traço marcante, o da bondade e da tolerância. Alma bondosa e compreensiva, dividia a vida entre a Família e o Instituto a que consagrou profícua e devotadamente, grande parte da existência e, ao desaparecer, ainda era um dos nossos, embora afastado da dureza das lides profissionais.

Presta hoje o Instituto à memória do dedicado colaborador e ao grande amigo que foi Afonso Ferreira um justo preito, inaugurando na sala de sessões da Associação Médica, a efígie do seu 1.º Presidente. Homenagem simples, como simples era a alma do homenageado. Homenagem do melhor afeto de todos os colegas que aqui morejam e que, ao contemplarem o seu retrato, hão de recordar-se saudosos, da personalidade boa, justa, amável e carinhosa, cuja vida foi padrão de amor ao trabalho e à Família — de benevolência, compreensão e de tolerância."

MANUEL AFONSO FERREIRA FILHO: "Dedicou meu pai a sua longa vida exclusivamente ao trabalho e à família, e a ambos igualmente dignificou" O otorrinolaringologista Manuel Afonso Ferreira Filho, ao agradecer na sessão comemorativa do 40.º aniversário da fundação do Instituto Penido Burnier, a homenagem a seu pai, falecido no ano anterior, pronunciou o discurso que se constitui em depoimento sobre Afonso Ferreira:

"De outros, seus amigos, ouvimos o que foi a vida de meu pai; mas consenti que também eu compartilhe convosco desta homenagem sincera — ouvi também a voz de um de seus filhos. Dedicou meu pai a sua longa vida exclusivamente ao trabalho e à família, e a ambos igualmente dignificou. No ativo de seus serviços profissionais, numa pelaja de mais de meio século, avultam o que prestou neste Instituto, onde o seu merecimento cercou-o de justa nomeada — aqui forjando, no mais puro sentimento os seus grandes amigos. E de minha meninice, ouço ainda sua voz repentinamente confessar: aqui, no fundador desta casa encontrou o seu amigo ímpar, um seu verdadeiro irmão. Distinguíam-no a constância e a pertinácia ao trabalho dignificando singularmente, com o ânimo nunca vencido por um desfalecimento, a sua missão de esposo e pai de 15 filhos. Ele personificava a excelência da compreensão e da tolerância — resumia o seu modo de ser no que realmente sabia ter: simplicidade. Simplicidade para consigo mesmo e para com os outros, simplicidade junto aos humildes, eis aí sua verdade e sua conquista. Ao fim de sua vida cingia-lhe aquela auréola rara da idade procveta: Prudência, circunspeção, bondade, modéstia, — as virtudes e encantos discretos de uma alma que se conservou até o fim sem amargor nem pessimismo dignificando nele o exemplo da senectus honesta. Quem dele se aproximasse experimentaria a grandeza daquele sentimento — o respeito da velhice. Tinha atrás de si um passado de trabalho glorioso. Poucos poucos mesmo, poderiam como ele acabar na certeza de que preencheram o seu tempo com proveito e acerto: somente os que, como ele, sabem descobrir o caminho exato da autêntica felicidade. Pouco importa hajam padecido trabalhos e contrariedades, nunca lhes falta, na consciência do dever cumprido, um pensamento consolador. De temperamento afável e alegre, viveu meu pai sempre imbuído de bons propósitos e cercado de boas obras, exaurindo tranquilamente o seu destino, postergando, como verdadeiro cristão, para outro Tribunal, a recompensa imperceptível do grande e jovial amor que durante tantos anos a nós todos agasalhou. Que seu espírito, meu pai, tão bondoso e alegre, tão manso e compassivo, continue sua missão nesta Casa, e que aqui perdure, sempre presente e atuante, a sua alegria e a sua Paz".

F. S. PIAUI: "A "Fundação" constituiu o velho sonho de Afonso Ferreira" Piauiense como o dr. Manuel Afonso Ferreira, F. S. Piauí, nosso colaborador, depois sobre a "Fundação Afonso Ferreira", fundada a 27 de março de 1971, mas já com ponderável soma de serviços prestados. Velho sonho do dr. Afonso Ferreira. Essa organização, no momento sob a presidência de Manuel Afonso Ferreira Filho, foi constituída graças aos esforços da família de seu patrono, dos médicos do Instituto Penido Burnier e da colaboração de muitos campineiros. Declarada de utilidade pública em 1974 por lei sancionada pelo prefeito municipal, oriunda de projeto do vereador Luiz Rafael Lote, ela tem por finalidades fundamentais a promoção de estudos, o incentivo de pesquisas clínicas e experimentais em especialidades ligadas à otorrinolaringologia, criação e manutenção de um centro de estudos especializados nas referidas matérias, assim como conceder bolsas de estudos a médicos e técnicos, promoção de cursos e conferências e muitos outros itens.

Telefone para 9-2928 e faça uma assinatura do CORREIO POPULAR

A carreira de Afonso Ferreira



São do dr. Gabriel Porto estes dados sobre a carreira do dr. Afonso Ferreira, cujo centenário de nascimento se comemora hoje:

"Terminados seus estudos secundários, Afonso Ferreira matriculou-se em 1895 na Faculdade Nacional de Medicina, onde se doutorou em 1901. Seus colegas, entre os quais figuravam Fernando Vaz, Henrique Roxo, Nascimento Gurgel e Hugo Werneck cognominaram-no o "Piauí", ao descobrirem o interesse e a afeição que o nosso homenageado tinha por sua terra natal.

Vinte e quatro horas depois de ter colado grau de doutor em medicina, embarcou o dr. Afonso Ferreira, como médico de bordo, no vapor inglês Minho, que se preparava para transportar tropas inglesas para o Transval. Cumprido seu contrato, e com os recursos ganhos nesta viagem, passou sua primeira temporada de seis meses na Europa, quando iniciou seus primeiros estudos de otorrinolaringologia. Regressando depois ao Rio, voltou a trabalhar, como médico de bordo, no vapor nacional Itaquí, da Companhia Lage.

Durante dois anos, de 1902 a 1904, exerceu a clínica na fidalga cidade de Vassouras, no Estado do

Rio, onde conquistou grande prestígio entre as nobres famílias da tradicional cidade. Fez, nesta ocasião, amizades que lhe guardaram fidelidade para toda vida. Em 1904, atraído pelas saudades de sua terra natal, transferiu-se para Teresina, onde durante quase 2 anos exerceu a medicina, alcançando excepcional sucesso. Revelando seus pensamentos cirúrgicos, executou então intervenções de alta cirurgia, pela primeira vez praticadas em Teresina. Tais intervenções, feitas em meio onde não existiam instalações cirúrgicas adequadas, constituem demonstração de força de vontade e energia invulgares. Desejando progredir na sua arte médica com a aquisição de novos conhecimentos, partiu o dr. Afonso Ferreira em 1906 para a Europa, onde permaneceu três anos frequentando a clínica dos grandes mestres da otorrinolaringologia e apreciando a vida em todas as modalidades de encantamento que a velha Europa lhe oferecia. Conheceu quase todos países europeus, inclusive a Rússia. Frequentou as Clínicas de Hajek e Alexander, em Viena, e de Sebilleu, em Paris, passando desde então a exercer a otorrinolaringologia."



Quinze filhos deixou o dr. Afonso Ferreira: Afonsina, Manuel, Antonio, Afrânio, Aloísio, Aneta, Armando, Maria, Angelo, Alberto, Alvaro, Augusto, José Carlos, Geraldo e Maria Aparecida. Nesta foto, feita em 1951, aparece o dr. Manuel Afonso Ferreira e dona Anita Burlamaqui Ferreira, com os quinze filhos

Solfaro quer novas tentativas para solucionar poluição da Vila Industrial

Efemérides

Paulo ITAÚNA

16 DE AGOSTO

- 1638 — Nasce em Paris, o filósofo Nicolas Malebranche, Sustentava que próprio do homem é estar unido com a Razão Universal ou com Deus.
- 1851 — Morre, no Rio de Janeiro, o conselheiro Francisco de Paula Souza e Melo, nascido em Itu. Representou a província de São Paulo na Assembléia Geral.
- 1866 — Morre, no Rio de Janeiro, Manuel Felizardo de Sousa Melo, nascido na freguesia de Campo Grande. Em 1843 governou a província de São Paulo.
- 1893 — Morre, em Paris, o famoso necrólogo Jean Martin Charcot.
- 1900 — Morre, em Neully, na França, o escritor jornalista José Eça de Queiroz, nascido em Povoá de Varzim. "Alia às qualidades de imaginação e poder criador um estilo de rara beleza, flexibilidade, graça e elegância" — escreveu o crítico Alvaro de Lins.
- 1906 — Terremoto em Valparaíso, no Chile, causando mais de vinte mil vítimas.
- 1928 — Morre, no Rio de Janeiro, vítima de desastre aéreo, o aviador italiano Carlo del Prete, nascido em 1897. Voou da Itália ao Brasil, cobrindo uma distância de sete mil quilômetros e registrando o recorde na época, de voo contínuo.
- 1956 — Morre o artista Bela Lugosi. Mencionam-se entre seus filmes: "Frankstein" e "Dracula".
- 1959 — Morre, no Hospital da Aeronáutica, o brigadeiro Newton Braga, que tomou parte no raide aéreo de Genova ao Brasil, realizado por João Ribeiro de Barros, no avião "Jaiú".

Exposição de Artes Plásticas no Museu de Arte Contemporânea

Será inaugurada no dia 28 próximo, às 21 horas, a exposição coletiva de artes plásticas no Museu de Arte Contemporânea — 3.º andar do Paço Municipal — sob a promoção conjunta do Departamento Municipal de Cultura e da Universidade Estadual de Campinas.

No dia 29, às 20 horas, os artistas expositores promoverão uma palestra/debate com o público presente, no Salão Vermelho do Paço Municipal, falando sobre seus trabalhos e abrangendo "Aspectos das Artes Plásticas no Brasil".

A Prefeitura Municipal de Campinas fará novas tentativas para eliminar de vez a poluição atmosférica provocada na Vila Industrial pela Companhia Cortidora Campineira. A informação foi prestada ontem pelo prefeito em exercício, José Carlos Solfaro, depois de receber uma comissão de moradores daquele núcleo residencial, que em companhia do vereador Orestes Segalio, foi até o gabinete do prefeito pedir providências. A partir do encontro que manteve com os moradores da Vila Industrial, o prefeito Solfaro determinou ao Secretário Gilberto Biolchini, de Obras e Serviços Públicos, diretor de saúde Gustavo Adolpho de Souza Murgel, e presidente da SANASA, Ozair Rizzo, que realizassem um encontro com dirigentes da Companhia Cortidora Campineira, para estudar-se novas formulações visando acabar de vez com o problema.

Essa reunião foi realizada à tarde, e os grupos chegaram à conclusão que dois pequenos problemas são as causas que motivam a exalação de gases, apesar das providências já tomadas anteriormente pela Prefeitura e pela empresa. O primeiro problema relaciona-se com a obstrução do Córrego do Piçarrão, que não permite o livre escoamento das águas e o segundo à retirada em tempo curto, dos resíduos do tanque de decantação da empresa. Duas soluções foram apresentadas e que acreditam as autoridades, solucionarão de vez o problema: Para o primeiro caso, o eng. Gilberto Biolchini, titular da Pasta de Obras e Serviços Públicos, enviará uma draga visando desobstruir o Piçarrão, e para o segundo, o presidente Ozair Rizzo, da SANASA, deverá preparar convenio, para ser assinado com a Companhia Cortidora Campineira, de forma a que os resíduos do tanque de decantação sejam retirados com frequência por intermédio da SANASA.

Por outro lado, a Cortidora Campineira distribui a seguinte nota à imprensa: Os Diretores da Companhia Cortidora Campineira em novo contato com o Sr. Secretário da Saúde do Município de Campinas, Dr. Gustavo Murgel, na tarde do dia 15-08-75, estudaram novas medidas a serem tomadas em conjunto objetivando sanar de vez o problema do mau cheiro proveniente dos esgotos industriais. Além da construção de um respiradouro, da limpeza no início do córrego Corrução e da construção de uma rede privada de esgo-

tos executada pela Prefeitura Municipal, o que seu conjunto minimizou o problema, concluiu-se que para resolvê-lo serão tomadas ainda as providências de, em convenio com a SANASA, conforme entendimentos com o Dr. Ozair Rizzo, retirar mais frequentemente os resíduos industriais da caixa de homogeneização da Companhia Cortidora Campineira e efetuar através da Secretaria de Obras da Prefeitura, conforme entendimentos com o Dr. Gilberto Meira Biolchini, a lim-

peza do córrego o que permitirá um fluxo mais rápido das águas servidas evitando-se assim a estagnação das mesmas e consequentemente eliminando-se o mau cheiro. Na oportunidade os Diretores da empresa enalteceram o rápido atendimento do Prefeito e dos competentes técnicos dos diversos órgãos da municipalidade que demonstraram um grande empenho em ajudar a Companhia Cortidora Campineira a solucionar o problema em defesa do bem estar da população do bairro.

Projeto Guarani: Hoje a terceira eliminatória e a participação especial de Johnny Alf



Johnny Alf

O cantor e compositor Johnny Alf e seu Trio será a atração máxima do espetáculo de hoje da 3ª Eliminatória do Projeto Guarani, a qual terá lugar no Teatro Castro Mendes.

Na primeira parte do programa consta a apresentação das seguintes músicas:

Meu Encontro — de Ana Lia de Moraes Novas — Campinas, interpretada por Dagmar.

Comumbe e Outras Histórias — de Carlos Silva e Carlos Oliveira, representando Jundiá — Intérprete: Grupo Hora Noa.

Domingo — de José Capone Junior-Campinas, Int. o próprio.

Spectral, de Amir Cantusio Junior-Campinas, Int. o próprio.

Rimas a Mais, de Jau-Autoria de Rubens Reinaldo Ruiz, Intérprete o mesmo.

Seu Sofrimento, de Humberto Assaf — Campinas — Int.: Trem de Ferro. Foi em Vão, Não Valeu — Anderson Ciampi e José Santomauro, de Juiz de Fora-MG, Intérprete: Angela Baldasso.

Mulata, de Sidney Brasil Salles e Heloisa Salles — Itapetininga-SP, intérpretes OS BATUTES.

Que Onda é Essa? de Sérgio Barros Barreto — Campinas — Intérprete: Dagmar.

Coisa de Louco, de Renato da Cunha Lemos — Int. o mesmo. — São Paulo.

Na segunda parte uma retrospectiva abrangendo a vanguarda da música popular brasileira, com músicas de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Chico Buarque de Holanda, Jorge Ben-João, Alcir Blanc, e outros compositores, desde a tropicalia até o atual estágio da música pop.

Na terceira parte o show de Johnny Alf e seu trio apresentando composições como "Rapaz de Bem" e "Eu e a Brisa", e dezenas de outros sucessos.

Na quarta parte a representação das quatro melhores músicas do festival.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro, e a direção do espetáculo está a cargo de Zeza Amaral, Valência, Silveira e Lindolfo J. Leite.

"Morte e Vida Severina": De volta ao SESC, em setembro

O grupo "Movimento Revolucionário de Teatro" volta a encenar nos dias 13 e 14 de setembro, às 20 horas, no auditório do SESC — Serviço Social do Comércio —, a peça "Morte e Vida Severina", com texto de João Cabral de Melo Neto, e músicas de Chico Buarque de Holanda.

O espetáculo é dirigido por Benedito Santos da Silva, criador do grupo e estudante do Colégio "Anibal de Freitas". A montagem, dessa vez — promete o diretor —, é mais aperfeiçoada e os atores mais amadurecidos, embora as linhas básicas tenham sido mantidas: é um teatro "materialmente rico". Praticamente sem cenários, mas com muito diálogo.

Da nova apresentação

participarão: Arlete Freire — Júlia; Solange Marisa — Maria; Rosana Monteiro — Cigana II; Maria Aparecida de Godoy — Cigana I; Maria do Carmo Dias — Berta; Waldir Tribunato — Defunto e Coveiro II; Walfrido Arlindo — Coveiro I; Nelson Faria Ambrosi — Pragejante; Benê Silva — Severino; Jorge Luis — Acompanhante; Antonio Carlos de Lima — Bêbado; César Filho — tocador de viola; Flávio José — tocador de atabaque; Maria de Lourdes Machado — voz feminina.

Os ingressos para a apresentação já podem ser adquiridos nos seguintes locais pelo preço único de 10 cruzeiros: "Casa Raya" — rua Ernesto Khulmann, 69; "Look Otica" — rua José Paulino, 905.

Hoje: Festa no Instituto Dom Nery

Hoje será um dia festivo e alegre para a criação da "guardinha" e do Instituto Dom Nery, com as festividades que ali serão levadas a efeito, desde o período da manhã, com a colaboração do SESI, que promoverá uma de suas "Manhãs de Recreio", de alto sentido recreativo e educativo, seguindo-se o almoço, com a presença dos diretores da "Sociedade dos Homens de Amanhã", convidados, imprensa, professores e de todas as professoras e orientadoras.

Do programa também consta, às 14 horas, uma democrática eleição quando os guardinhas votarão para a escolha

dos seus representantes na entidade.

MANHÃ DE RECREIO DO SESI

Intensificando a programação das Manhãs de Recreio, que graças a um trabalho bem planejado, procura levar a alegria, a iniciação desportiva, bem como uma recreação orientada e atividades culturais a todos indistintamente, preocupando-se tão somente com o bem estar social, individual e coletivo, da comunidade, família, etc. o SESI, pelo seu Departamento de Esportes — C.E. 9 — está procurando atender a todas as solicitações feitas e assim sendo, nestes 15 dias, estará atendendo a 3 (três) bairros e entidades ou seja:

Dia 16 às 08:00 horas na Associação de Educação dos Homens de Amanhã (Guardinha) — Instituto Dom Nery — no Taquaral.

Dia 17 — Das 08:00 às 12:00 horas no Bairro São Bernardo, proximidades do Centro Kennedy.

Dia 24 — das 08:00 às 12:00 horas no Bairro Santa Lúcia, junto ao G.E. Laís Bertoni Pereira.

- Completa assistência a toda linha de produtos Brastemp
- Técnicos especializados treinados na própria fábrica
- Garantia do serviço executado



UM CONSELHO DE AMIGO: utilize somente um serviço autorizado BRASTEMP

RUA ARMANDO SALLES DE OLIVEIRA, N.º 529
FONES 2-7184 — 8-8229 — TAQUARAL
JOTEC — ELETRO DOMÉSTICOS LTDA
FILIAL — RUA LUZITANA, 1082



FOGÕES DAKO - SEMER - BRASTEMP

A MAIOR VARIEDADE DE CORES, TAMANHOS E MODELOS DE TODA A CIDADE

A partir de 19,00 mensais

LIDER

— A LOJA DO POVO
— RUA REGENTE FEIJÓ, 1050
— FILIAIS SUMARÉ E P. INDUSTRIAL



(Garantida pelo Governo do Estado de São Paulo.)



MAIS LINGÉRIE RECEBIDA!

- Soutien lycra "Valisere" 39,40
- Soutien nylon "Darling" 21,00
- Soutien de amamentar 42,00
- Calças "Darling" algodão 19,00
- Calças nylon "Valisere" 23,00
- Calça nylon fantasia "Valisere" 28,00
- Calça gersel "Valisere" 19,60
- Calça gersel/renda 27,00
- Cintalca de lycra da "Darling" 86,00
- Anáguas de gersel - renda "Valisere" 34,50
- Bonitos triangulos de seda fantasia 22,50

só na

"A MEIA ELEGANTE"
41 - Conceição

Comemoração em Campinas do centenário da imigração italiana

Num bem elaborado programa do qual se destacam uma dissertação sobre a Imigração Italiana a cargo da escritora e poetisa Arita Damasceno Petteñá, trechos do canção popular italiano nas vozes de Henrique Rocha, Norma Guimarães, Francisco Oliveira e Alcides A'Costa e poesias a cargo de Maria José Cabral Guillen, o Instituto Cultural

Italo Brasileiro e o Clube dos Poetas, comemorará no próximo dia 23 (sábado) às 20,45 hs. no salão de Festas do Italo, à rua Barão dos Jaguara n.º 1.147, a passagem do Centésimo aniversário da Imigração Italiana no Brasil.

Durante a execução do programa serão exibidos "Slides" de pontos turísticos da Itália, e, ao final, servido um coquetel aos presentes.

ANTES DE FAZER SUAS COMPRAS CONSULTE:

GIRAMODA

onde você encontra a dica certa sobre moda & beleza.
As sextas-feiras em

CORREIO ILUSTRADO

ACAM ATAL

DE 23 DE AGOSTO A 7 DE SETEMBRO DE 1975
CAMPINAS — PARQUE PORTUGAL — TAQUARAL

INDÚSTRIA - COMÉRCIO - EXPORTAÇÃO

PROMOÇÃO
LIONS CLUBE DE CAMPINAS-OESTE
ITAL - INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Mostras que se constituem em realizações eminentemente comerciais, com amostragem de produtos industriais em especial da região, para comerciantes e industriais dos mercados nacionais e do exterior, e tendo como objetivo específico maior motivação de vendas e ambiente propício para negócios.

Venha Participar da
FEIRA INDUSTRIAL DE CAMPINAS
e
FEIRA DA INDÚSTRIA TÉCNICA DA ALIMENTAÇÃO

INFORMAÇÕES E VENDAS — CAMPINAS — Tel. 2-9933
SAO PAULO — Tel. 32-5589

Use todos os serviços da Caixa Econômica do Estado de São Paulo

A nossa Caixa.



(Garantida pelo Governo do Estado de São Paulo.)

